

# Jandira Feijó

Me divido e me reparto em múltiplos seres que se somam e se multiplicam numa criatura sedenta por aprender cada vez mais.

14 de junho de 2010

## Criatividade e paixão: chaves da excelência na era do conhecimento



*O líder precisa conhecer seus liderados, ajudá-los a crescer e provocar o seu potencial*

Paulo Kretly / HSM Online

O mundo passou por grandes transformações, saímos do “fazer automaticamente” e entramos na Era do Trabalhador do Conhecimento. A excelência das organizações de todos os setores - governo, empresas, instituições educacionais, culturais ou sem fins lucrativos - depende mais do que nunca de fatores como paixão

pelo que se faz e a utilização de nossos melhores talentos a serviço de objetivos significativos.

Em primeiro lugar, na Era Industrial, o mercado contratava “mão-de-obra”, hoje as pessoas devem ser tratadas como pessoas completas. A expressão “mão-de-obra” já denuncia que lidávamos com gente do mesmo modo que lidávamos com objetos. Ora, as pessoas não darão o seu melhor pelos objetivos da organização enquanto continuarmos a tratá-las como “coisas”.

Por isso precisamos despertar nos colaboradores a paixão pelas ações desenvolvidas no dia a dia profissional. Muito além de um funcionário, a pessoa precisa se sentir parte do processo criativo, da engrenagem e, acima de tudo, que faz a diferença para o produto final.

Stephen Covey, criador do Best-seller 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes criou a expressão “Paradigma da Pessoa Completa” e explica que no fundo, há um único e simples problema, que engloba todas as outras razões que justificam o alto nível de insatisfação das pessoas no trabalho: como os líderes muitas vezes trabalham a partir de um paradigma incompleto da natureza humana, encontram grande dificuldade para estimular os melhores talentos, o gênio e a criatividade de seu pessoal, sem jamais alcançar a excelência e a sustentabilidade.

A realidade fundamental é que seres humanos não são coisas, nem necessitam de permanente motivação e controle. São seres com quatro dimensões principais: corpo, mente, coração e espírito. E a essas quatro dimensões podemos ligar as quatro necessidades básicas de todo ser humano: viver (e sobreviver), amar (desenvolver relacionamentos fortes), aprender (crescimento e desenvolvimento) e deixar um legado (sentido e integridade). Consciente ou inconscientemente, as pessoas decidirão o quanto de si dedicarão ao trabalho, dependendo de como são vistas e tratadas, e das oportunidades de usarem as quatro partes de sua natureza.

É muito comum subestimarmos a dificuldade de executar, mas sempre que uma nova meta é estabelecida, alguém, em algum lugar, precisa fazer algo que nunca havia feito antes – sem isso, não há execução.

A execução requer uma mudança de comportamento. E mudar um comportamento talvez seja um dos maiores desafios do mundo. Isso explica perfeitamente por que a maioria das organizações tem uma lacuna em seu processo de execução. Portanto, uma organização pode ter pessoas talentosas e estratégias fabulosas e ainda assim fracassar.

Há quatro razões principais para a falha de execução:

- 1) As pessoas não conhecem a meta;
- 2) As pessoas não sabem o que fazer para atingir a meta;
- 3) As pessoas não mantêm um placar;
- 4) As pessoas não são responsabilizadas pelas atividades que levam à conquista da meta.

Por isso, as empresas precisam focar ações na formação de líderes, na organização das metas e consequentemente no sucesso da execução. O que acredito é que liderança não é controle, é liberação de talentos a serviço de metas significativas, porque embora possamos comprar “as mãos” ou “as costas” de alguém, não podemos comprar a excelência.

A excelência é fruto de grande energia e dedicação voluntária para a obtenção de resultados excepcionais, e isso significa fazer mais e melhor, bem melhor do que pede uma descrição de cargo.

O líder precisa conhecer seus liderados e ajudá-los a crescer, provocar o seu potencial. Se for hábil o suficiente para escolher as pessoas certas e conciliar as metas arrojadas da empresa com o maior potencial e paixão dos colaboradores, assistirá verdadeiros milagres, e o crescimento contínuo de seu pessoal, preparando também a linha sucessória em todos os níveis.

Presidente da FranklinCovey Brasil ([www.franklincovey.com.br](http://www.franklincovey.com.br)), e reconhecido palestrante em liderança, gestão e produtividade pessoal e interpessoal. É também especialista em gerenciamento do tempo.

### Share it

[Share this on Facebook](#)  
 [Tweet this](#)

Try the YouTube extension for Google Chrome and improve your video-browsing experience.



[Get this for your site](#)

### Translator

Google Translate

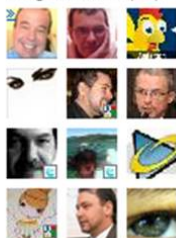
Select Language

Gadgets powered by Google

### Siga-me

Google Friend Connect

Seguidores (47) [Mais](#)



Já é um membro? [Fazer login](#)

### Twitter Updates

- Mídias sociais; cá estou testando mais uma ferramenta; estou quase montando uma oficina mecânica <http://ow.ly/27grf> about 16 hours ago
- I just followed [@acriativos](#). I keep track of all my followers and quitters with #NutshellMail. <http://nutshellmail.com> about 17 hours ago
- [@neiferrari](#) deixa de ser chorão, com menos de 30 isso é fácil... about 20 hours ago

[Follow me on Twitter](#)

### Live Traffic Map